

DIAGNÓSTICO DA AUTOAVALIAÇÃO DO PPGCTLD (2017 – 2020)

Metodologia: Análise de SWOT/FOFA com base nos dados coletados na Autoavaliação

Pontos fortes

- Equipe multidisciplinar e qualificada de docentes em pesquisa aplicada.
- Parceria e integração entre as três instituições de ensino e pesquisa participantes do Programa.
- Infraestrutura diferenciada (laboratórios, campos experimentais, planta piloto, equipamentos, bibliotecas) e equipe técnica-operacional qualificada.
- Perfil do ingressante no curso, constituído majoritariamente por profissionais do setor lácteo com demandas de formação e pesquisa pré-definidas.
- Qualidade da formação acadêmica dos discentes, com possibilidades de ampliação do conhecimento técnico-científico, projeção de carreira, aumento salarial e empregabilidade.
- Produção Intelectual com destaque para produtos tecnológicos.

Pontos fracos

- Produção intelectual de artigos científicos classificados no Qualis estrato A com participação de discentes e egressos.
- Comprometimento dos egressos nas ações do Programa, sobretudo na ampliação das produções, eventos e processo de autoavaliação.
- Licenciamento de patentes e transferência de tecnologia com participação de discentes e egressos.
- Financiamento de projetos de pesquisa pelo setor produtivo com inserção de discentes do Programa na equipe executora.
- Ações de internacionalização na formação dos discentes, capacitação docente e desenvolvimento de projetos de pesquisa.

Oportunidades

- Reconhecimento das Instituições integrantes do Programa como referências nacionais e internacionais na área de leite e derivados.
- Interesse do setor produtivo em desenvolver P&D&I com instituições públicas por meio do desenvolvimento de pesquisas aplicadas aliada à qualificação de seus profissionais.
- Aprovação de normas e resoluções regulamentando a Política de Inovação e as parcerias público-privadas na UFJF.
- Maior valorização e apoio às ações dos programas profissionais pelas instituições (UFJF, EMBRAPA, EPAMIG) e pela CAPES.

Ameaças

- Falta de investimentos públicos para fomento à P&D&I público-privada.
- Falta de editais em agências de fomento direcionados aos Programas Profissionais.
- Concorrência com outros Programas de Pós-graduação na região por discentes e investimentos.
- Falta de valorização de profissionais qualificados pelo setor produtivo.
- Diferenças entre o tempo de resposta das Instituições e a velocidade das necessidades do setor privado.